

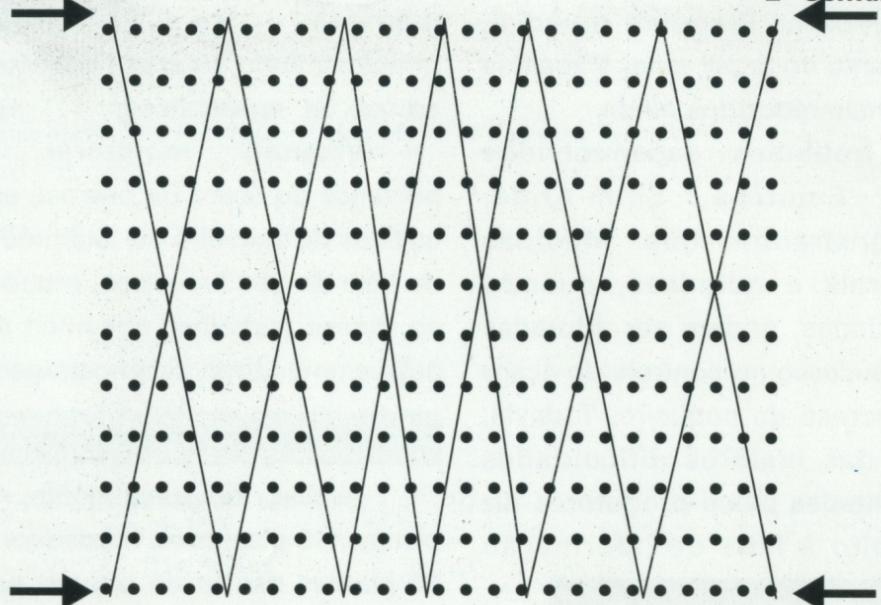
**Entrada do amostrador****1<sup>a</sup> Semana****3<sup>a</sup> Semana****Entrada do amostrador**

Fig. 3. Croqui de campo para amostragem do ácaro da necrose do coqueiro em um talhão de um a quatro hectares.

**Nível de ação**

O nível de ação proposto é de 5% de frutos com sintomas de ataque do ácaro da necrose. Se este nível for observado apenas na bordadura, a pulverização

com produtos químicos deverá ser direcionada para as duas fileiras de cada lateral da área. Entretanto, se o nível de ação for verificado dentro do pomar, a pulverização deve ser efetuada na área total do talhão.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido são publicações com periodicidade irregular. Com este tipo de publicações, pretende-se divulgar as tecnologias agropecuárias apropriadas e de interesse econômico para a região semi-árida do Nordeste brasileiro. Editoração: Eduardo Assis Menezes, Engº Agrº, Ph.D., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. Diagramação: Nivaldo Torres dos Santos, Tiragem: 500 exemplares.

**Instruções Técnicas da  
Embrapa Semi-Árido****29**

Petrolina, novembro de 2000

**PROPOSTA DE NÍVEL DE CONTROLE PARA  
O MONITORAMENTO DO ÁCARO DA  
NECROSE DO COQUEIRO**

José Adalberto de Alencar  
Polianna Caline Granja de Alencar  
Francisco Nemaura Pedrosa Hají  
Flávia Rabelo Barbosa

José Adalberto de Alencar - Engº Agrº, M.Sc. Embrapa Semi-Árido. Cx. Postal 23, 56300-970, Petrolina-PE. E-mail: alencar@cpatsa.embrapa.br

Polianna Caline Granja de Alencar - Bolsista Embrapa Semi-Árido.

Francisca Nemaura Pedrosa Haji - Engº Agrº, Dra. em Entomologia. Embrapa Semi-Árido.

Flávia Rabelo Barbosa - Engº Agrº, Dra. em Entomologia. Embrapa Semi-Árido.

O ácaro da necrose do coqueiro, *Aceria guerreronis* Keifer, tem preferência por frutos nos primeiros estádios de desenvolvimento, localizando-se sob as brácteas dos mesmos, onde realiza o processo de alimentação. Os sintomas iniciais, observados nos frutos pequenos, são manchas brancas de formato triangular, presentes na inserção da bráctea com a superfície do fruto (Figura 1).



**Fig. 1.** Sintoma inicial de ataque do ácaro da necrose em fruto de coco nos primeiros estádios de desenvolvimento.

Posteriormente, surgem necroses e rachaduras longitudinais de coloração marrom-escura e aspecto áspido, partindo das brácteas (Figura 2), afetando o valor comercial desses frutos para o consumo "in natura" quando os mesmos conseguem atingir o ponto de colheita.



**Fig. 2.** Sintomas de ataque do ácaro da necrose em frutos de coco próximos ao ponto de colheita.

Para o controle do ácaro da necrose do coqueiro, poucos trabalhos de pesquisa são relatados na literatura mundial, enquanto no Brasil esses trabalhos são mais reduzidos ainda.

Trabalhos desenvolvidos pela Embrapa Semi-Árido, demonstraram que medidas culturais e químicas, quando associadas, podem ser adotadas com sucesso no controle do ácaro da necrose do coqueiro. Todavia, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos produtores diz respeito à falta de informação

quanto ao nível de controle, isto é, conhecer qual o momento exato para a aplicação das medidas de controle, principalmente aquelas referentes ao uso de agrotóxicos.

Visando monitorar a presença do ácaro da necrose em cultivos de coqueiro no Submédio do Vale do São Francisco, propõe-se, nesse trabalho, um nível de ação e uma forma de amostragem.

#### Método de Amostragem

Avaliar, quinzenalmente, 40 plantas (10 plantas na bordadura e 30 plantas dentro do pomar) por talhão de um a quatro hectares. As plantas deverão ser selecionadas ao acaso (Figura 3). Em cada planta, deverão ser avaliados dois cachos, sendo o primeiro com frutos até 3,5cm de diâmetro e o segundo cacho, com frutos acima de 3,5cm e até 6cm de diâmetro. Em cada cacho, deverão ser quantificados o número total de frutos e o número de frutos com sintomas de ataque do ácaro da necrose. A partir dessa informação, é possível se determinar o percentual de frutos danificados por talhão.